



O STRESS NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATENDEM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: FONTES ESTRESSORAS E ESTRATÉGIAS PARA SUA REDUÇÃO

GABRIELA MARTINS DIAS*; MARCIA SUMIRE KUROGI DINIZ**; VICTÓRIA DOS ANJOS MACHADO FIGUEIREDO***

*Discente do curso de Psicologia pela Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA.

**Doutora em Psicologia pela PUC-GO e Psicóloga Organizacional na APAE Anápolis – GO

*** Discente do curso de Psicologia pela Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA

INTRODUÇÃO: Ao buscar a adaptação nos diversos grupos da sociedade, as pessoas se deparam com um ambiente de trabalho rico em expressões de sentimentos e conhecimentos que poderá proporcionar vivências negativas e o aparecimento do *stress*. Os profissionais que lidam com crianças com necessidades especiais podem estar mais propensos ao aparecimento de *stress* devido a complexidade do atendimento. Logo, o problema de pesquisa se refere: quais as possíveis fontes estressoras e as estratégias que visam reduzir o *stress* relacionado aos profissionais de saúde que atendem crianças com necessidades especiais? O objetivo proposto foi compreender as fontes estressoras e as estratégias de prevenção e redução do *stress* nos profissionais de saúde que lidam com crianças com necessidades especiais.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando-se de buscas em livros físicos e na internet (SciELO, Google acadêmico e outros).

DESENVOLVIMENTO: Para Selye (1956) o *stress* refere-se à quebra da homeostase interna frente a um evento estressor, o que exige do indivíduo esforço em termos de adaptação (SANTOS; CARDOSO, 2010b). Malagris e Fiorito (2006) comenta que o processo do *stress* se baseia no modelo trifásico: fase de alerta, de resistência e de exaustão (física e psicológica) (SELYE, 1983). Para Neves et al. (2015) e Melo e Cruz (1997) crianças com necessidades especiais pela sua condição necessitam de atendimentos diferenciados, proporcionando uma pressão maior e um desencadeador do *stress* (MELO; CRUZ, 1997). As fontes de *stress* se desenvolvem, por exemplo, por conta da sobrecarga de trabalho, pela falta de trabalhadores qualificados, pela estrutura física precária e pela deficiência no gerenciamento e pelas interações pessoais inadequadas (SANTOS; CARDOSO, 2010a; RAMOS et al., 2021).

“No âmbito do trabalho, as consequências *stress* pode incluir depressão, falta de ânimo, falta de envolvimento com o trabalho e a organização, ausências e atrasos frequentes, excesso de visitas ao ambulatório médico e farmacodependência” (SADIR; BIGNOTTO; LIPP, 2010, p.73). Para Costa (2022) e Santos e Cardoso (2010b) o próprio profissional deve buscar ações para lidar com o *stress* através do autocuidado, do apoio psicológico e da busca de trocas de conhecimentos e sentimentos. As instituições também poderão proporcionar melhorias no ambiente laboral buscando ações na jornada de trabalho, no planejamento gerencial e nas capacitações contínuas.

CONCLUSÃO: O *stress* é algo complexo por ser um processo influenciado por diversos aspectos internos e externos ao ser humano. A falta de identificação das fontes de *stress* e de como cada profissional de saúde lida com esta situação refletirá num aumento de vivências de sofrimentos e o aparecimento do *stress*. São necessárias a implantação e a manutenção de ações por parte das instituições de saúde, dos gestores e dos próprios profissionais para prevenir e reduzir o *stress*, proporcionando assim, um atendimento de qualidade para criança com necessidades especiais.

REFERÊNCIAS:

- COSTA, N. N. G.; SERVO, M. L. S.; FIGUEREDO, W. N. COVID-19 e o *stress* ocupacional vivenciado pelos profissionais de saúde no contexto hospitalar: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**. n.75, 2022.
- MALAGRIS, L. E. N.; FIORITO, A. C. C. Avaliação do nível de *stress* de técnicos da área de saúde. **Estudos de psicologia**. Vol.23(4), p.391-398, out-dez, 2006
- SADIR, M. A.; BIGNOTTO, M. M.; LIPP, M. E. N. *Stress* e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. **Paideia**. Jan-abr. vol.20, n. 45, p.73-81, 2010.
- SANTOS, A. F. O.; CARDOSO, C. L. Profissionais de saúde mental: *stress*, enfrentamento e qualidade de vida. **Psicologia: teoria e pesquisa**. Jul-set., vol.26, n.3 p. 543-548, 2010b.